

40 anos de acolhimento aos peregrinos e visitantes de Fátima

Depois das aparições de Nossa Senhora de Fátima na Cova da Iria, em 1917, começaram a vir peregrinos de toda a parte. Dirigiam-se em primeiro lugar às casas dos pastorinhos para que eles lhes contassem as aparições e lhes mostrassem o sítio onde tinham visto Nossa Senhora. Foram, portanto, os pastorinhos os primeiros acolhedores e informadores sobre o que se passou em Fátima, na Cova da Iria.

Cada vez vinha mais gente. Ao fim de poucos anos, eram já multidões, sobretudo nos dias de peregrinações aniversárias.

Em 1924, o Bispo de Leiria, ao tempo D. José Alves Correia da Silva, fundou a Associação dos Servitas de Nossa Senhora de Fátima, que hoje forma um grande grupo, para acolher os peregrinos, sobretudo os doentes. Como os Servitas usavam, e ainda hoje usam, distintivos e fardas que os identificam facilmente, era a eles que em geral se dirigiam os peregrinos para pedir informações.

As obras do Santuário foram crescendo: depois da Capelinha das Aparições construíram-se as casas de retiro para os doentes, hoje, Casa de Nossa Senhora do Carmo e Casa de Nossa Senhora das Dores, a Basílica de Nossa Senhora do Rosário, o Centro Pastoral Paulo VI e a Basílica da Santíssima Trindade. Organizaram-se e multiplicaram-se os serviços.

Em janeiro de 1953, a irmã Luiza Andaluz, após ter deixado o cargo de superiora geral das Servas de Nossa Senhora de Fátima, passava o seu tempo no Santuário, acolhendo e informando os peregrinos. Foi como que a semente da secção de acolhimento que hoje existe.

Em 1 de agosto de 1973, o Reitor do Santuário, monsenhor Luciano Guerra, convidou Cristina Galamba para dar forma mais concreta ao Serviço do Acolhimento e Informação aos peregrinos. A partir de outubro do mesmo ano até agosto de 1974 colaborou também o Irmão Paulo, polaco. Foi então que se organizaram as primeiras estatísticas.

Em agosto de 1974 entrou como responsável do Serviço do Acolhimento e Informações Teresa Miranda. Foi então que se começaram a organizar, na época de verão, visitas guiadas aos Valinhos e Aljustrel, projeções formativas e informativas aos peregrinos e abriram-se postos de acolhimento nos Valinhos, na Cruz Alta e nas entradas do Santuário.

Para tudo isso foram convidados alguns acolhedores voluntários para os quais se organizaram cursos de formação e tempos de oração. Nessa altura prepararam-se os primeiros desdobráveis informativos. O serviço foi ampliado.

Em 1978, entrou ao Serviço do Acolhimento e Informações Helena Geada que a partir de 1982 ficou como responsável. Começaram a organizar-se, de 15 de julho a 15 de setembro, como programa de verão, "Um dia em peregrinação", filmes, tempos de oração e visitas guiadas, sobretudo aos Valinhos, casas dos pastorinhos e Loca do Cabeço.

Os voluntários continuavam a ser um grupo que se distribuía por quatro quinzenas e continuavam a ter tempos de oração, de formação e de convívio que muito os estimulavam a bem acolher os peregrinos que vinham, cada vez em maior número.

Em 1987, iniciou-se um programa para crianças das escolas e catequeses, que teve grande sucesso. Cerca de 6 000 crianças participavam neste programa, em cada ano. Foi em 1983 que Laura Pinheiro começou a colaborar no Serviço.

Em 1994, Bernadette Kneib entrou ao Serviço, ficando responsável pela secção a partir de 2002.

Entretanto, abriu um segundo Posto de Acolhimento em Aljustrel, junto da casa de Lúcia.

Ao longo de todos estes anos, cerca de 700 jovens voluntários ofereceram o seu tempo ao serviço de Nossa Senhora, abrindo o seu coração em acolhimento aos peregrinos, cada um ao seu jeito. Estes voluntários foram em maioria portugueses mas também vieram de outros países como o México, Estados Unidos, Polónia, Hungria, França, Alemanha, Espanha, Bélgica, Itália, Brasil, África do Sul, Angola, Suíça, Luxemburgo, Equador, Índia, Eslováquia, Rússia, Senegal, Canadá, Irlanda, Paquistão e Filipinas.

Em toda a formação dos acolhedores tem colaborado a partir de 1999 a Comunidade Emanuel e, a partir de 2002, o Movimento da Mensagem de Fátima.

Em 1983, festejámos, de maneira modesta, os 10 anos do Serviço de Acolhimento e Informação, em 1993 os 20 anos e em 1998, com grande solenidade, os 25 anos, tendo então sido organizada uma exposição de todas as atividades existentes. Também nessa data se organizou uma peregrinação de acolhedores a Tui e Pontevedra.

Em 2003 comemorámos os 30 anos da Secção de Acolhimento e Informações. Também nessa data se organizou uma peregrinação de acolhedores a Tui e Pontevedra, em colaboração com o Sector Juvenil do Movimento da Mensagem de Fátima. Em 2009, peregrinámos ao Carmelo de Sta. Teresa, em Coimbra, onde a Irmã Lúcia viveu.

No ano de 2013 celebramos 40 anos de atividade e continuamos a receber peregrinos de todos os países.

Julho de 2013